

PRESIDENTE SAMORA MACHEL RECEBEU DELEGAÇÃO PARLAMENTAR ITALIANA

★ Terminaram conversações entre os dois países

O Presidente da República Popular de Moçambique, Marechal Samora Moisés Machel, recebeu ao princípio da noite de ontem em Maputo a delegação da Comissão para os Negócios Estrangeiros da Câmara dos Deputados do Parlamento da República Italiana, chefiada pelo seu Presidente Giulio Andreotti, que se encontra de visita ao nosso País desde sexta-feira.

Consideramos a vossa vinda, não como uma visita de estudo académico ou de turismo, mas de combatentes da luta contra o subdesenvolvimento, disse o Presidente Samora Machel, ao usar da palavra, na ocasião.

O dirigente máximo da Revolução moçambicana recordou as tradições históricas de luta e democráticas da Itália realçando o facto de estarem representadas naquela delegação as diversas forças políticas italianas.

Ao recordar as manifestações de solidariedade do Povo italiano para com a nossa luta, o Presidente Samora Machel precisou que em 1973, os partidos políticos daquele país «juntaram-se numa só voz contra o colonial-fascismo português». Lembrou também que, há precisamente 11 anos, o Papa Paulo VI recebeu os representantes dos movimentos de libertação das antigas colónias portuguesas, intitulados nessa altura de terroristas.

Referindo-se às conversações mantidas entre delegações parlamentares dos dois países, Samora Machel sublinhou que «é nosso desejo que haja uma cooperação frutuosa, com vantagens mútuas e de interesse comum» para Moçambique e Itália. O que nos interessa é o bem-estar, a felicidade, a paz e o progresso dos nossos dois povos e

mantidas entre delegações parlamentares dos dois países, Samora Machel sublinhou que «é nosso desejo que haja uma cooperação frutuosa, com vantagens mútuas e de interesse comum» para Moçambique e Itália. O que nos interessa é o bem-estar, a felicidade, a paz e o progresso dos nossos dois povos e países, disse o Presidente Samora Machel.

PALAVRAS DE GIULIO ANDREOTTI

«A nossa visita servirá para acelerar vários projectos de cooperação que, como sublinhou, servirão as causas» não apenas dos nossos dois povos, mas de toda a humanidade» — assim se expressou o Presidente da Comissão para os Negócios Estrangeiros da Câmara dos Deputados do Parlamento italiano, Giulio Andreotti, ao usar da palavra em seguida.

O ilustre visitante começou por referir o facto de se verificar em Moçambique que os sentimentos que o Povo italiano tem pela FRELIMO assentam em bases sólidas, tendo destacado noutra passagem o elevado espírito de engajamento manifestado pelo Povo moçambicano nos diversos sectores de produção.

A terminar, Giulio Andreotti referiu o facto de Moçambique constituir um rico exemplo de luta na edificação da felicidade para o seu povo. Recordando o Dia Internacional da Criança, data que ontem foi celebrada, o chefe da delegação parlamentar italiana sublinhou estar-se a construir para as crianças em Moçambique «o futuro que pensavam quando lutavam com tantos sacrifícios durante a guerra de libertação».

TERMINARAM CONVERSÇÕES RPM-ITALIA

Terminaram ontem em Maputo as conversações entre delegações parlamentares de Moçambique e Itália, que vinham decorrendo desde sábado e respectivamente chefiadas pelo membro da Comissão Permanente da Assembleia Popular e Ministro dos Negócios Estrangeiros, Major-General Joaquim Chissano, e pelo Presidente da Comissão para

(Continua na página dois)

(Continuado da primeira página)

os Negócios Estrangeiros da Câmara dos Deputados do Parlamento da Itália, Giulio Andreotti.

Em declarações prestadas à Informação Nacional, o porta-voz da delegação moçambicana sublinhou o facto de os dois países se terem congratulado pelo elevado nível de importância do desenvolvimento das relações económicas e comerciais, bem como pela implementação dos programas de cooperação já acordados entre a RPM e a Itália. Moçambique e a Itália exprimiram a necessidade de desenvolverem a cooperação a longo prazo, disse aquele porta-voz.

Os dois países debruçaram-se sobre a situação internacional, com particular incidência na África Austral, Oceano Índico e Sahara Ocidental. Quanto à Namíbia, reiteraram o seu total apoio à Resolução 435 das Nações Unidas, tendo igualmente condenado os actos de agressão do

regime minoritário de Pretória e a sua política de «apartheid». Em relação à questão do Sahara Ocidental, Moçambique e a Itália manifestam a necessidade de se encontrar uma solução no âmbito das resoluções da OUA e da ONU.

O porta-voz da delegação moçambicana às conversações parlamentares disse que os dois países se engajam na luta pela paz, progresso e justiça social, bem como no estabelecimento de uma nova ordem económica internacional.

GIULIO ANDREOTTI VISITOU UEM E LABORATÓRIO DE HIGIENE

Em visita efectuada na manhã de ontem à Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e ao Laboratório Nacional de Higiene Alimentar, Giulio Andreotti foi informado sobre o funcionamento daqueles importantes locais de actividade do nosso País.

Na sua deslocação à Faculdade de Engenharia, o ilustre visitante foi acompanhado pelo membro da Comissão Permanente da Assembleia Popular e Reitor da nossa Universidade, Fernando Ganhão. Naquele estabelecimento de ensino superior, Giulio Andreotti percorreu demoradamente os ramos de Geologia, Física e Química. Durante a visita que efectuou ao Laboratório Nacional de Higiene Alimentar, o nosso hóspede foi acompanhado pelo Deputado à Assembleia Popular e Ministro da Saúde, Pascoal Mocumbi, tendo-se inteirado de todo o seu funcionamento.

Ainda ontem, o Presidente da Câmara dos Deputados do Parlamento italiano, Giulio Andreotti, ofereceu uma recepção ao membro da Comissão Permanente da Assembleia Popular e Ministro dos Negócios Estrangeiros, Major-General Joaquim Chissano. Estiveram igualmente presentes os Ministros de Estado, Óscar Monteiro e da Informação José Luís Cabaço, bem como os elementos das duas delegações.